

# SOCIEDADE DO NOTÍCIAS, SA

Demonstrações Financeiras  
31 de Dezembro de 2024



**noticias**

**domingo**

**desafi** ⚽



**SD**  
GRÁFICA

**SN**  
EDITORIA

**ÍNDICE****PÁGINAS**

Aprovação das Demonstrações Financeiras pela Administração .....	1
Relatório do Auditor Independente .....	2
Balanço em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 .....	6
Demonstração dos Resultados para os Exercícios Findos em 31 Dezembro de 2024 e 2023 .....	7
Demonstração de Fluxos de Caixa para os Exercícios em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 .....	8
Demonstração das Variações no Capital Próprio para os Exercícios Findos a 31 de Dezembro de 2024 e 2023 .....	9
Relação dos Membros do Conselho de Administração, Membros do Conselho Fiscal e Órgãos de Direcção .....	10
Notas às Demonstrações Financeiras.....	11
Introdução.....	11
1. Bases de preparação .....	11
2. Principais políticas contabilísticas .....	12
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos .....	21
4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros .....	23
5. Activos tangíveis.....	23
6. Activos tangíveis de investimento.....	24
7. Activos intangíveis.....	26
8. Inventários.....	26
9. Clientes.....	27
10. Outros activos financeiros.....	27
11. Outros activos correntes.....	28
12. Caixa e equivalentes de caixa.....	28
13. Capital social.....	29
14. Empréstimos obtidos.....	30
15. Passivos por impostos diferidos .....	31
16. Provisões .....	31
17. Fornecedores .....	32
18. Outros passivos financeiros.....	33
19. Impostos a pagar .....	33
20. Outros passivos correntes.....	33
21. Vendas de bens e de serviços .....	34
22. Custos com pessoal .....	35
23. Fornecimento e serviços de terceiros .....	35
24. Outros ganhos e perdas operacionais .....	36
25. Gastos e rendimentos financeiros.....	37
26. Imposto sobre o rendimento.....	37
27. Partes relacionadas .....	38
28. Gestão de risco .....	39
29. Acontecimentos após a data do Balanço .....	41

## **APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PELA ADMINISTRAÇÃO**

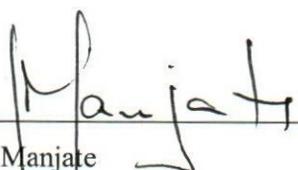
Os Administradores da empresa são responsáveis pela preparação e apresentação das demonstrações financeiras que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2024, a demonstração de resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do ano findo naquela data, e um sumário das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Os Administradores são responsáveis por tais controlos internos que a Administração determinar como sendo pertinentes para permitir a preparação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, quer devidas a fraude ou erro. Os Administradores são também responsáveis pelo cumprimento com as leis e regulamentos relevantes na República de Moçambique.

Os Administradores efectuaram uma avaliação da capacidade de a empresa continuar a operar segundo o pressuposto de continuidade e não têm motivos para acreditar que a empresa não possa continuar a operar em obediência a este princípio, no futuro próximo.

### **Aprovação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da empresa foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 09 de Abril de 2025 e vão assinadas em seu nome por:

  
\_\_\_\_\_  
Júlio Manjate  
Presidente do Conselho de Administração

  
\_\_\_\_\_  
João Bernardo Zibane  
Administrador

  
\_\_\_\_\_  
Ivan Guilherme Cossa  
Administrador



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da Sociedade do Notícias, S.A.

### Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

#### Opinião com Reservas

Auditámos as demonstrações financeiras da **Sociedade do Notícias, S.A.**, (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto ao possível efeito das matérias descritas nos parágrafos 1 e 2 da secção *Bases para a Opinião com Reservas* abaixo, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

#### Bases para a Opinião com Reservas

1. A resposta recebida do fornecedor SRS Graphic Systems Pty Ltd, era divergente e não reconciliada, o que aliado ao facto dos procedimentos alternativos de auditoria para a validação não terem sido satisfatórios, não nos permite concluir sobre o saldo que se encontra registado naquela rubrica no montante de 1.482.749 Meticais, com referência à data de 31 de Dezembro de 2024.
2. A Sociedade do Notícias assume a responsabilidade pelo pagamento de pensões e/ou complementos de pensões, que resultam da diferença entre as pensões pagas aos beneficiários do sistema de segurança social e a tabela salarial em vigor na Empresa, e regista em resultados os gastos no momento do pagamento. Contudo, na ausência de um estudo actuarial não nos foi possível quantificar a responsabilidade da Empresa à data de 31 de Dezembro de 2024, com o pagamento das pensões de reforma.

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

### Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 4 das demonstrações financeiras, a qual refere que a Empresa identificou a necessidade de efectuar a reavaliação dos activos tangíveis, com referência à data de 31 de Dezembro de 2024, nomeadamente as construções de uso próprio e as destinadas ao investimento. Esta reavaliação originou um aumento nas rubricas de “Activos tangíveis” (282.108.486 Meticais) e de “Passivos por impostos diferidos” (66.291.307 Meticais), “Excedentes de revalorização de activos tangíveis” (178.650.597 Meticais) e uma diminuição na rubrica de “Resultados transitados” (40.741.855 Meticais), com efeito líquido na diminuição do resultado do exercício (3.575.303 Meticais).

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

### Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ele determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo. O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

## Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos ao Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

I2A AUDITORES, S.A

Sociedade de Auditores Certificados 22/SCA/OCAM/2017, representada por:



Manuel Joaquim Fonseca (Auditor Certificado nº 26/CA/OCAM/2012)

Maputo, 10 de Abril de 2025

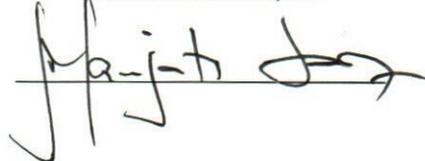
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

	Notas	2024	2023 Reexpresso
<b>ACTIVOS</b>			
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Activos tangíveis	5	383 520 855	394 741 907
Activos tangíveis de investimento	6	80 282 635	81 888 287
Activos intangíveis	7	401 368	-
<b>Total dos activos não correntes</b>		<b>464 204 857</b>	<b>476 630 195</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES</b>			
Inventários	8	17 962 070	12 315 317
Clientes	9	91 982 778	68 731 156
Outros activos financeiros	10	2 669 168	5 692 374
Outros activos correntes	11	8 446 042	8 314 293
Caixa e equivalentes de caixa	12	34 496 517	79 809 710
<b>Total dos activos correntes</b>		<b>155 556 575</b>	<b>174 862 849</b>
<b>TOTAL DOS ACTIVOS</b>		<b>619 761 433</b>	<b>651 493 044</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital social	13	437 000 000	437 000 000
Prestações suplementares	13	20 000 000	20 000 000
Reservas	13	54 786 944	54 786 944
Excedentes de revalorização de activos tangíveis e intangíveis	13	177 406 403	178 650 597
Resultados transitados	13	(210 821 112)	(180 976 211)
Resultado líquido do período	13	(55 446 280)	(17 423 307)
<b>Total do capital próprio</b>		<b>422 925 955</b>	<b>492 038 023</b>
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Empréstimos obtidos	14	3 476 777	5 345 506
Passivos por impostos diferidos	15	83 485 366	84 729 560
<b>Total dos passivos não correntes</b>		<b>86 962 143</b>	<b>90 075 066</b>
<b>PASSIVOS CORRENTES</b>			
Provisões	16	19 298 788	16 790 685
Fornecedores	17	59 258 200	29 679 257
Empréstimos obtidos	14	1 860 319	4 124 708
Outros passivos financeiros	18	5 179 710	4 276 486
Impostos a pagar	19	31 015	69 728
Outros passivos correntes	20	24 245 303	14 439 090
<b>Total dos passivos correntes</b>		<b>109 873 335</b>	<b>69 379 955</b>
<b>Total dos passivos</b>		<b>196 835 477</b>	<b>159 455 022</b>
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DOS PASSIVOS</b>		<b>619 761 433</b>	<b>651 493 044</b>

O TÉCNICO DE CONTAS




A ADMINISTRAÇÃO



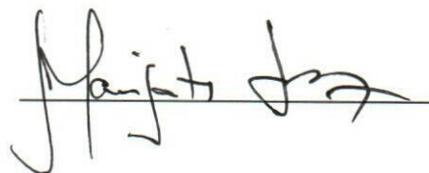
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO  
DE 2024 E 2023**

	Notas	2024	2023 Reexpresso
Vendas de bens e serviços	21	385 846 957	423 298 783
Custos dos inventários vendidos ou consumidos	8	(70 583 898)	(87 315 330)
<b>Margem Bruta</b>		<b>315 263 060</b>	<b>335 983 453</b>
Custos com o pessoal	22	(224 430 311)	(234 154 653)
Fornecimentos e serviços de terceiros	23	(117 323 395)	(72 848 153)
Depreciações do exercício	5/6/7	(20 933 311)	(47 540 203)
Imparidades do período	9	(31 726 046)	(580 081)
Provisões do período	16	(3 129 210)	(7 632 598)
Reversões do período	16	-	11 301 199
Outros ganhos e perdas operacionais	24	25 565 146	(2 788 627)
<b>Resultado operacional</b>		<b>(56 714 068)</b>	<b>(18 259 664)</b>
Rendimentos financeiros	25	4 789 905	4 996 203
Gastos financeiros	25	(4 735 295)	(5 334 312)
<b>Resultado do período</b>		<b>(56 659 459)</b>	<b>(18 597 773)</b>
Imposto corrente	26	(31 015)	(69 728)
Imposto diferido	26	1 244 194	1 244 194
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>(55 446 280)</b>	<b>(17 423 307)</b>

O TÉCNICO DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO



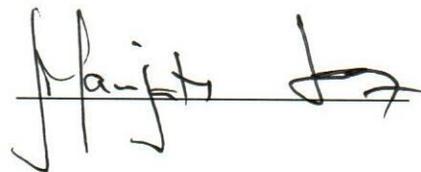

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO  
DE 2024 E 2023**

	Notas	31-12-2024	Reexpresso 31-12-2023
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Resultado líquido do período		(55 446 280)	(17 423 307)
<u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u>			
Amortizações	5/6/7	20 933 311	47 540 203
Imparidades	9	31 726 046	580 081
Provisões	16	3 129 210	7 632 598
Ajustamentos	16	-	(11 301 199)
Juros e similares (líquido)	25	(54 609)	338 109
Aumento/redução de inventários	8	(5 646 753)	3 784 645
Aumento/redução de clientes e outras contas a receber	9 e 10	(51 954 462)	44 941 886
Aumento/redução de outros activos correntes	11	(131 750)	50 842 916
Aumento/redução de fornecedores	17	29 578 943	(66 508)
Aumento/redução de outros credores e contas a pagar	18-19-20	10 670 724	(58 888 852)
Aumento/redução de outros passivos correntes	15 e 16	82 864 258	66 177 496
<b>Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais</b>		<b>65 668 637</b>	<b>134 158 068</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Aquisição de activos tangíveis	5/6	(106 903 321)	(85 030 569)
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Juros e rendimentos similares	25	4 789 905	4 996 203
<b>Caixa líquida usada nas actividades de investimento</b>		<b>(102 113 417)</b>	<b>(80 034 366)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Empréstimos e outros financiamentos obtidos	14	-	8 250 000
Realização de aumentos de capital social e de outras contribuições dos sócios	13	-	20 000 000
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Reembolso de empréstimos e outros financiamentos obtidos	14	(4 133 118)	(17 965 938)
Juros e gastos similares	25	(4 735 295)	(5 334 312)
<b>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</b>		<b>(8 868 414)</b>	<b>4 949 750</b>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(45 313 193)</b>	<b>59 073 452</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		79 809 710	20 736 259
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		34 496 517	79 809 710

O TÉCNICO DE CONTAS




A ADMINISTRAÇÃO



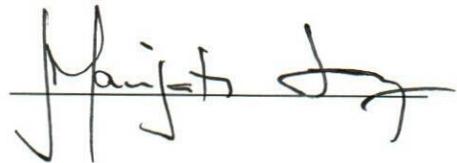
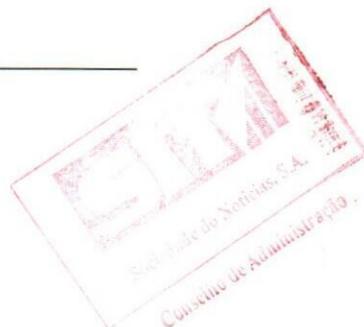
**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACIONES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

	Nota	Capital social	Prestações Suplementares	Reservas legais	Outras reservas	Excedente de revalorização	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 31 de Dezembro de 2022		437 000 000	-	1 151 917	53 635 027	-	(230 981 232)	9 263 136	270 068 848
Aplicação do resultado		-	-	-	-	-	9 263 136	(9 263 136)	-
Prestações suplementares		-	20 000 000	-	-	-	-	-	20 000 000
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	(13 848 004)	(13 848 004)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2023 Reportado</b>		<b>437 000 000</b>	<b>20 000 000</b>	<b>1 151 917</b>	<b>53 635 027</b>	<b>-</b>	<b>(221 718 096)</b>	<b>(13 848 004)</b>	<b>276 220 844</b>
<b>Reexpressão</b>									
Revalorização de activos tangíveis	4	-	-	-	-	260 891 769	20 509 366	-	281 401 135
Reversão de impostos diferidos	4	-	-	-	-	-	18 988 325	(550 072)	18 438 253
Impostos diferidos	4	-	-	-	-	(80 996 978)	-	-	(80 996 978)
Transferência	4	-	-	-	-	(1 244 194)	1 244 194	-	-
Reversão de impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	1 244 194	1 244 194
Aumento de depreciações		-	-	-	-	-	-	(4 269 425)	(4 269 425)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2023 Reexpresso</b>		<b>437 000 000</b>	<b>20 000 000</b>	<b>1 151 917</b>	<b>53 635 027</b>	<b>178 650 597</b>	<b>(180 976 211)</b>	<b>(17 423 307)</b>	<b>492 038 023</b>
Aplicação do resultado		-	-	-	-	-	(17 423 307)	17 423 307	-
Libertação do reserva		-	-	-	-	(1 244 194)	1 244 194	-	-
Transferência		-	-	-	-	-	(13 665 788)	-	(13 665 788)
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	-	(55 446 280)	(55 446 280)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2024</b>		<b>437 000 000</b>	<b>20 000 000</b>	<b>1 151 917</b>	<b>53 635 027</b>	<b>177 406 403</b>	<b>(210 821 112)</b>	<b>(55 446 280)</b>	<b>422 925 955</b>

O TÉCNICO DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO

**RELAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, MEMBROS DO  
CONSELHO FISCAL E ORGÃOS DE DIRECÇÃO**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

- 1 – Júlio Manjate – Presidente do Conselho de Administração
- 2 – João Bernardo Zibane – Administrador
- 3 – Ivan Guilherme Cossa – Administrador

**CONSELHO FISCAL:**

- 1 – Mastalino Mastala - Presidente
- 2 – Roberto Hamilton Vieira de Sousa - Vogal
- 3 – Timóteo Matonse - Vogal

**ORGÃOS DE DIRECÇÃO**

- 1 – António João Mondlane – Director do Jornal Notícias
- 2 – Almiro Hélder Justino dos Santos – Director do Jornal Desafio
- 3 – André Matola – Director do Jornal Domingo
- 4 – Carlos da Conceição Mateus Cuinhane – Director Geral da Unidade Gráfica
- 5 – Castro Furvela – Director de Produção
- 6 – Frederico Jamisse – Director Comercial

## **NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **Introdução**

A *Sociedade do Notícias, S.A.*, tem como objecto social a produção de jornais, a inserção de anúncios e exploração da indústria gráfica.

A empresa é proprietária das seguintes publicações periódicas:

- Notícias, um jornal diário;
- Desafio, um jornal semanário editado à segunda-feira; e
- Domingo, um jornal semanário editado ao domingo.

A *Sociedade do Notícias, S.A.*, tem a sua sede social na Rua Joe Slovo, n° 55, 1° andar, Maputo, Moçambique, matriculada com o NUIT n° 400020957.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 09 de Abril de 2025 e serão sujeitas á apreciação e deliberação em sessão da Assembleia Geral dos Accionistas. É convicção do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição, desempenho financeiro e fluxos de caixa, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique, e mais concretamente com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (abreviadamente designado por PGC-NIRF).

### **1. Bases de preparação**

As presentes demonstrações financeiras que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2024 foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos que afectam o processo de determinação das políticas contabilísticas adoptadas pela *Sociedade do Notícias, S.A.* e que têm impacto significativo na mensuração dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas se basearem na melhor experiência do Conselho de Administração, e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuros, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade ou em que os pressupostos e as estimativas são significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na nota 4.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que originassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo PGC-NIRF.

As presentes demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da Sociedade do Notícias, S.A. com referência a 31 de Dezembro de 2024, sendo apresentadas em Meticais, arredondadas ao Metical mais próximo.

Estas demonstrações financeiras são comparáveis, em todos seus aspectos significativos, com as do exercício anterior.

## **2. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

### **2.1. Conversão cambial**

#### **Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela Sociedade do Notícias, SA nas suas operações e demonstrações financeiras.

#### **i) Transacções e saldos em moeda estrangeira**

As transacções em moedas diferentes do metical (moeda estrangeira) são convertidas na moeda funcional da entidade utilizando à taxa de câmbio à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transacções bem como da conversão dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, à taxa de câmbio em à data do balanço, são reconhecidos na demonstração dos resultados.

## **2.2. Activos tangíveis**

Os activos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumulada. Este custo inclui o custo estimado à data da transição do normativo anterior para o PGC-NIRF e os custos de aquisição para activos obtidos após essa data. Em relação às construções o custo dos activos nesta categoria foi aumentado em resultado da reavaliação efectuada com referência à data de 31 de Dezembro de 2024.

Se a quantia registada de um activo é aumentada em resultado de uma revalorização, o aumento é reconhecido no capital próprio numa componente designada excedente de revalorização. O aumento será reconhecido nos resultados, até ao ponto em que reverta um decréscimo de revalorização do mesmo activo anteriormente reconhecido nos resultados.

Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução é reconhecida nos resultados. Contudo, a redução será reconhecida directamente no capital próprio como excedente de revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos com empréstimos obtidos para a construção de activos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do activo.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos activos, são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de activos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respectivos activos quando se traduzam em montantes significativos.

As vidas úteis estimadas para os activos tangíveis mais significativos são conforme segue:

<b>Activo</b>	<b>Vida útil</b>
Construções	50 anos
Equipamento básico	6 a 14 anos
Mobiliário e equipamento administrativo social	4 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos tangíveis, são efectuados testes de imparidade para estimar o valor recuperável do activo e registar, quando necessário, a perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as amortizações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. As alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo e são reconhecidos na demonstração dos resultados.

### **2.3. Activos tangíveis de investimento**

Os activos tangíveis de investimento são imóveis (terrenos, edifícios ou partes de edifícios) detidos com o objectivo de valorizar o capital investido, obter rendas, ou ambas.

Um activo tangível de investimento deve ser inicialmente mensurado pelo seu custo, incluindo os custos de transacção. Após o reconhecimento inicial, os activos tangíveis de investimento podem ser mensurados de acordo com o modelo do custo ou modelo do justo valor.

A Sociedade do Notícias optou pela mensuração de todos os seus activos tangíveis de investimento pelo modelo do custo. Neste sentido estes activos são mensurados de acordo com os requisitos previstos na NCRF 13 – Activos tangíveis para esse modelo.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, aplicado a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para serem usados como pretendidos pela gestão, em conformidade com os seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Activo tangível de investimento</u>	<u>Vida útil</u>
Edifícios	50 anos

#### **2.4. Activos intangíveis**

Os activos intangíveis são reconhecidos e mensurados consoante as transacções que lhe deram origem, conforme os parágrafos abaixo:

##### **Reconhecimento inicial**

➤ *Aquisição separada*

O custo dos activos intangíveis adquiridos separadamente reflecte, em geral, os benefícios económicos futuros esperados e compreende:

- O preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após a dedução dos descontos comerciais e abatimentos; e
- Qualquer custo directamente atribuível à preparação do activo para o seu uso pretendido.

##### **Reconhecimento subsequente**

Após o reconhecimento inicial, a **Sociedade do Notícias, S.A.** valoriza os seus activos intangíveis, pelo modelo do custo, conforme definido pela NCRF 14 – Activos intangíveis onde está definido que um activo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

##### **Amortização**

A **Sociedade do Notícias S.A.** determina a vida útil e o método de amortização dos activos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao activo.

➤ *Activos intangíveis com vida útil finita*

Os activos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática, a partir da data em que se encontram disponíveis para uso e durante a vida útil estimada.

➤ Activos intangíveis com vida útil indefinida

Os activos que pela sua natureza não possuam uma vida útil definida não são amortizados e estão sujeitos a testes de imparidade anuais ou sempre que existam sinais de imparidade. A *Sociedade do Notícias, S.A.* realiza os testes de imparidade no mês de Dezembro de cada ano.

## **2.5. Imparidade de activos**

Os activos com vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização, sendo objecto de testes de imparidade anuais. A *Sociedade do Notícias, S.A.* realiza os testes de imparidade no mês de Dezembro de cada ano e sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos activos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo e se tal se verificar regista a respectiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

## **2.6. Activos financeiros**

O Conselho de Administração determina a classificação dos activos financeiros na data do reconhecimento inicial, de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos financeiros.

Os activos financeiros podem ser classificados/ mensurados:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A *Sociedade do Notícias, S.A.* classifica e mensura ao custo, ou ao custo amortizado, os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os activos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os activos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A *Sociedade do Notícias, S.A.* classifica e mensura ao justo valor os activos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os activos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado activo, contratos derivados e activos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados de exercício, excepto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A *Sociedade do Notícias, S.A.* avalia, a cada data de relato financeiro, a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, a Sociedade do Notícias reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados. Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

## **2.7. Inventários**

Os inventários referem-se a matérias utilizadas nas actividades internas de produção. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

## **2.8. Clientes e outras contas a receber**

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade, se aplicável. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção.

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Imparidade de contas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

## **2.9. Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários.

Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica “Empréstimos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

## **2.10. Capital social**

As acções ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos directamente atribuíveis à emissão de novas acções ou opções são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

## **2.11. Passivos financeiros**

O Conselho de Administração determina a classificação dos passivos financeiros na data do reconhecimento inicial, de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

- (a) Ao custo ou custo amortizado; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A *Sociedade do Notícias, S.A.* classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

O desreconhecimento de um passivo financeiro, ou parte de um passivo financeiro, é feita apenas quando este se extingue, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato é liquidada, cancelada ou expira.

### **2.12. Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre rendimento do período compreende o imposto corrente e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de activos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos activos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, excepto as relacionadas com: i) o reconhecimento inicial do *goodwill*; ou ii) o reconhecimento inicial de activos e passivos, que não resultem de uma concentração de actividades, e que à data da transacção não afectem o resultado contabilístico ou fiscal. Contudo, no que se refere às diferenças temporárias tributáveis relacionadas com investimentos em filiais, estas não devem ser reconhecidas na medida em que: i) a empresa mãe tem capacidade para controlar o período da reversão da diferença temporária; e ii) é provável que a diferença temporária não reverta num futuro próximo.

### **2.13. Benefícios aos empregados**

A *Sociedade do Notícias, S.A.* concede complementos de pensões de reforma e sobrevivência (doravante designado de plano de pensões) e assegura aos seus empregados e pensionistas um plano de assistência médica, pós-emprego.

#### 2.14. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a *Sociedade do Notícias, S.A.* tem uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados, para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação e o montante possa ser estimado com razoabilidade.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a *Sociedade do Notícias, S.A.* divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflecte a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

#### 2.15. Locações

Locações de activos fixos tangíveis, relativamente às quais a *Sociedade do Notícias, S.A.* detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do activo são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do activo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a amortização dos activos locados, são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os activos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são amortizados pelo menor entre o período de vida útil do activo e o período da locação, quando a *Sociedade do Notícias, S.A.* não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado, quando a *Sociedade do Notícias, S.A.* tem a intenção de adquirir os activos no final do contrato. Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

## 2.16. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ ou serviços no decurso normal da actividade da *Sociedade do Notícias, S.A.*

O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros com carácter comercial que sejam atribuídos.

O rédito da venda de produtos é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a *Sociedade do Notícias, S.A.*; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador. O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de actividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

## 3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

### Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da *Sociedade do Notícias, S.A.* são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho de Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis. A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de activos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

### 3.1. Provisões

A *Sociedade do Notícias, S.A.* analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### **3.2. Activos tangíveis**

A determinação das vidas úteis dos activos, o seu valor residual, bem como o método de amortização a aplicar é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por empresas do sector.

Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes

### **3.3. Activos tangíveis de investimento**

O cálculo do justo valor dos activos tangíveis de investimento à data da transição foi efectuado de acordo com a natureza de cada activo, tendo posteriormente optado por valorizar os mesmos ao modelo do custo.

Os pressupostos considerados em cada avaliação correspondem à melhor estimativa do Conselho de Administração e de especialistas para os referidos activos. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

### **3.4. Imparidade**

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da *Sociedade do Notícias, S.A.*, tais como a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital e outras alterações internas ou externas.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

#### **4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, não foram detectados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas. No entanto, em 2024 a Empresa identificou a necessidade de proceder a reavaliação do activo tangível com referência à data de 31 de Dezembro de 2024. Tratando-se de uma alteração de política na mensuração mediante a passagem do modelo de custo considerado, resultante a primeira adopção do PGC-NIRF em 2010, para o modelo de revalorização, a Administração reconheceu retrospectivamente o efeito do excedente de revalorização, reexpressando as quantias comparativas. Assim, o efeito resultante desta operação resume-se da seguinte forma.

	<u>Activo tangível</u>	<u>Passiv. Impost. Difer.</u>	<u>Exced. Revaloriz.</u>	<u>Result. Transitad.</u>	<u>Result do Exerc</u>
<b>Saldo em 31.12.2023 - Reportado</b>	<b>194 521 709</b>	<b>18 438 253</b>	<b>-</b>	<b>(221 718 096)</b>	<b>(13 848 004)</b>
Revalorizaç. Activo em 01.01.2023	260 891 769	-	260 891 769	-	-
Aumento de depreciações	-	-	-	-	(4 269 425)
Impostos diferidos	-	80 996 978	(80 996 978)	-	-
Transf p/ result transit	-	(18 438 253)	-	18 988 325	(550 072)
Libertação da reserva	-	-	(1 244 194)	1 244 194	-
Reversão do exercício	-	(1 244 194)	-	-	1 244 194
Subtotal	260 891 769	61 314 531	178 650 597	20 232 519	(3 575 303)
<b>Saldo em 31.12.2023 - Reexpresso</b>	<b>455 413 478</b>	<b>79 752 784</b>	<b>178 650 597</b>	<b>(201 485 577)</b>	<b>(17 423 307)</b>

#### **5. Activos tangíveis**

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo tangível apresentam-se como segue:

Rubricas	Quantia escriturada bruta				
	Saldo	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo
	Inicial 1.01.2024				Final 31.12.2024
Construções	373 807 745	22 460 051	-	(22 460 051)	373 807 745
Equipamento básico	255 596 919	1 855 887	-	-	257 452 806
Mobiliário e equipamento administrativo	46 319 057	2 991 070	-	-	49 310 127
Equipamento de transporte	51 434 686	3 236 042	-	-	54 670 728
	<b>727 158 407</b>	<b>30 543 050</b>		<b>(22 460 051)</b>	<b>735 241 406</b>
Rubricas	Depreciações				
	Saldo	Reforço	Regularizações	Transferências	Saldo
	Inicial 1.01.2024				Final 31.12.2024
Construções	7 188 610	7 188 610	-	-	14 377 221
Equipamento básico	251 004 324	3 027 635	-	-	254 031 959
Mobiliário e equipamento administrativo	39 503 505	2 047 039	-	-	41 550 544
Equipamento de transporte	34 720 060	7 040 767	-	-	41 760 827
	332 416 500	19 304 051		-	351 720 552
<b>Quantia escriturada líquida</b>	<b>394 741 907</b>				<b>383 520 855</b>

**Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024**  
**Montantes expressos em Meticais**

Rubricas	Quantia escriturada bruta				Saldo Reexpresso Final 31.12.2023
	Saldo	Aumentos	Abates	Transferências	
	Inicial 1.01.2023				
Construções	373 807 745	2 605 074	-	(2 605 074)	373 807 745
Equipamento básico	255 297 519	299 400	-	-	255 596 919
Mobiliário e equipamento administrativo	44 094 836	2 224 221	-	-	46 319 057
Equipamento de transporte	45 076 575	14 134 778	(7 776 667)	-	51 434 686
	<b>718 276 675</b>	<b>19 263 473</b>	<b>(7 776 667)</b>	<b>(2 605 074)</b>	<b>727 158 407</b>

Rubricas	Depreciações				Saldo Final 31.12.2023
	Saldo	Reforço	Regularizações	Transferências	
	Inicial 1.01.2023				
Construções	-	7 188 610	-	-	7 188 610
Equipamento básico	221 230 158	29 774 166	-	-	251 004 324
Mobiliário e equipamento administrativo	37 511 434	1 992 071	-	-	39 503 505
Equipamento de transporte	34 298 691	6 979 702	(6 558 333)	-	34 720 060
	293 040 283	45 934 550	(6 558 333)	-	332 416 500
<b>Quantia escriturada líquida</b>	<b>425 236 392</b>				<b>394 741 907</b>

**6. Activos tangíveis de investimento**

Os activos tangíveis de investimento são compostos por edifícios que não fazem parte da actividade principal da Sociedade do Notícias, tendo apresentado a seguinte evolução:

Rubricas	Quantia escriturada bruta				Saldo Final 31.12.2024
	Saldo	Aumentos	Abates	Revalorizações	
	Inicial 1.01.2024				
Construções	83 493 940	-	-	-	83 493 940
	<b>83 493 940</b>	-	-	-	<b>83 493 940</b>

Rubricas	Depreciações				Saldo Final 31.12.2024
	Saldo	Reforço	Regularizações	Ajustamentos	
	Inicial 1.01.2024				
Construções	1 605 653	1 605 653	-	-	3 211 305
	1 605 653	1 605 653	-	-	3 211 305
<b>Quantia escriturada líquida</b>	<b>81 888 287</b>				<b>80 282 635</b>

	Quantia escriturada bruta				Saldo Reexpresso Final 31.12.2023
	Saldo Inicial 1.01.2023	Aumentos	Abates	Revalorizações	
	Construções	83 493 940	-	-	
	<b>83 493 940</b>	-	-	-	<b>83 493 940</b>

	Depreciações				Saldo Final 31.12.2023
	Saldo Inicial 1.01.2023	Reforço	Regularizações	Ajustamentos	
	Construções	-	1 605 653	-	
	-	<b>1 605 653</b>	-	-	<b>1 605 653</b>

<b>Quantia escriturada líquida</b>	<b>83 493 940</b>				<b>81 888 287</b>
------------------------------------	-------------------	--	--	--	-------------------

Os activos tangíveis de investimento destinam-se a:

- a) Armazém nº15, nº16 e nº17 da Av. de Angola encontram-se neste momento arrendados e como tal classificados como activos tangíveis de investimento no âmbito da NCRF 16 – Activos tangíveis de investimento (de acordo com *parágrafo 4 alínea d*) da mesma norma).
- b) O edifício da delegação de Nampula é destinado à habitação do delegado.
- c) Edifício Loja, localizado junto à delegação da Beira.
- d) Edifício Pemba, arrendado á terceiros.
- e) Edifícios na Ponta de Ouro destinados ao lazer de trabalhadores e particulares.
- f) Flat 25 e 26, localizado em Maputo, arrendada a terceiros para exploração de Centro Social.
- g) Livraria e papelaria, localizada em Xai-Xai, arrendada a terceiros.
- h) Em 2023 foi adicionado à rubrica de Activos Tangíveis de Investimentos, o valor de 2 764 044 Meticais referente a casa do Intaka, localizado no condomínio Intaka, arrendada a terceiros.

A 31 de Dezembro de 2024, os rendimentos e gastos operacionais directos associados aos activos tangíveis de investimento tinham a seguinte composição:

	Rendas	Gastos directos	Rendas	Gastos directos
Armazem 15 da Avenida de Angola	2 258 524	13 553	2 532 811	13 553
Flat 25 e 26 Centro Social	211 328	4 844	69 134	4 844
Livraria e Papelaria Xai-Xai	135 776	2 189	79 741	2 189
Casa 1 Ponta de Ouro	108 000	94 962	92 000	94 962
Edifício Pemba	39 471	3 239	117 591	3 239
Casa Intaka	-	276 404	180 000	276 404
Edifício Loja Beira	-	5 540	-	5 540
Edifício da Delegação de Nampula	-	3 796	-	3 796
<b>Total (Nota 23)</b>	<b>2 753 099</b>	<b>404 527</b>	<b>3 071 277</b>	<b>404 527</b>

## 7. Activos intangíveis

Os activos intangíveis são compostos por plataformas digitais de suporte do jornal On-Line.

Os portais de internet apresentam a seguinte evolução:

	Quantia e escriturada bruta				Saldo Final 31.12.2024
	Saldo Inicial 1.01.2024	Aumentos	Abates	Transferências	
Portal Notícias/Desafio/Domingo	16 058 734	424 975	-	-	16 483 709
	<b>16 058 734</b>	<b>424 975</b>	-	-	<b>16 483 709</b>

	Depreciações				Saldo Final 31.12.2024
	Saldo Inicial 1.01.2024	Reforço	Regularizações	Transferências	
Portal Notícias/Desafio/Domingo	16 058 734	23 607	-	-	16 082 341
	16 058 734	23 607	-	-	16 082 341
<b>Quantia e escriturada líquida</b>	<b>-</b>				<b>401 368</b>

	Quantia e escriturada bruta				Saldo Final 31.12.2023
	Saldo Inicial 1.01.2023	Aumentos	Abates	Transferências	
Portal Notícias/Desafio/Domingo	16 058 734	-	-	-	16 058 734
	<b>16 058 734</b>	-	-	-	<b>16 058 734</b>

	Depreciações				Saldo Final 31.12.2023
	Saldo Inicial 1.01.2023	Reforço	Regularizações	Transferências	
Portal Notícias/Desafio/Domingo	16 058 734	-	-	-	16 058 734
	16 058 734	-	-	-	16 058 734
<b>Quantia e escriturada líquida</b>	<b>-</b>				<b>-</b>

## 8. Inventários

O detalhe de inventários em 31 de Dezembro era como segue:

Movimentos	31 de Dezembro de 2024			31 de Dezembro de 2023		
	Mercadorias	Matérias-primas, auxiliares e materiais	Total	Mercadorias	Matérias-primas, auxiliares e materiais	Total
Inventários a 1 de Janeiro	400 564	11 914 752	12 315 316	186 986	15 912 976	16 099 961
Compras		76 230 651	76 230 651	255 963	83 274 723	83 530 685
Inventários a 31 de Dezembro	(223 479)	(17 738 591)	(17 962 070)	(400 565)	(11 914 752)	(12 315 317)
<b>Custo do período</b>	<b>177 085</b>	<b>70 406 813</b>	<b>70 583 898</b>	<b>42 384</b>	<b>87 272 946</b>	<b>87 315 330</b>

Em 2024 os custos com o consumo de matéria-prima e consumíveis importados para a produção de jornal e trabalhos gráficos, decresceram em 19.16% comparativamente a 2023, derivada essencialmente pela fraca procura de produtos gráficos.

## 9. Cientes

Em 31 de Dezembro, a decomposição da rubrica de Clientes era como segue:

		<u>2024</u>	<u>2023</u>
Cientes conta corrente	a)	102 213 129	107 858 064
Cientes de cobrança duvidosa	b)	<u>40 298 104</u>	<u>8 572 058</u>
Quantia bruta registada		142 511 233	116 430 122
Imparidade acumulada de contas a receber		<u>(40 298 104)</u>	<u>(8 572 058)</u>
		<b><u>102 213 129</u></b>	<b><u>107 858 064</u></b>
Depósitos de clientes não identificados		<u>(10 230 351)</u>	<u>(39 126 908)</u>
<b>Total de clientes</b>		<b><u>91 982 778</u></b>	<b><u>68 731 156</u></b>

- a) Clientes conta corrente: nesta rubrica encontram-se registados os saldos a receber de clientes decorrentes da venda de jornais e serviços de inserção de anúncios publicitários e produtos tipográficos, com destaque para o saldo do Ministério da Educação e Cultura, em 2023 e 2024, no montante de 54 877 247 Meticais, a qual foi integralmente liquidada em Março de 2025.
- b) Imparidade acumulada de contas a receber:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
A 1 de Janeiro	8 572 058	7 991 977
Reforço	31 726 046	580 081
Utilização	-	-
Reversão	-	-
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b><u>40 298 104</u></b>	<b><u>8 572 058</u></b>

## 10. Outros activos financeiros

Em 31 de Dezembro, a decomposição da rubrica de Outros activos financeiros, era como segue:

		<u>2024</u>	<u>2023</u>
Devedores trabalhadores (F.S.T.)	a)	1 197 799	3 019 961
Fundo maneiio das delegações		760 149	1 068 885
Adiantamento a fornecedores	b)	577 494	656 051
Garantias concursos publicos	c)	133 726	119 476
Adiantamento de salários		-	828 000
		<b><u>2 669 168</u></b>	<b><u>5 692 374</u></b>

- a) Saldo devedores de colaboradores que adquiriram empréstimos do Fundo social no presente exercício.

- b) Adiantamento a fornecedores para aquisição de diverso material. Em 31 de Dezembro o saldo decompõe-se da seguinte forma:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
SRS Graphic Systems	325 199	629 402
Fujifilm South Africa	225 818	-
OutPut Comunicação Imagem	21 630	21 630
Continental Printing Inks	4 847	5 019
	<b><u>577 494</u></b>	<b><u>656 051</u></b>

- c) Garantias bancárias referentes a diversos concursos públicos referentes a trabalhos tipográficos.

### **11. Outros activos correntes**

Em 31 de Dezembro a *Sociedade do Notícias S.A.* tem registado na rubrica de Outros activos correntes os seguintes saldos:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
IRPC pagamento por conta	7 511 784	7 511 784
IRPC pagamento especial por conta	100 000	200 000
<b>Estado</b>	<b><u>7 611 784</u></b>	<b><u>7 711 784</u></b>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Acréscimo de trabalhos tipográficos	-	39 000
<b>Acréscimos de rendimentos</b>	<b>-</b>	<b>39 000</b>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Gastos diferidos - Seguros	834 258	563 509
<b>Gastos diferidos</b>	<b>834 258</b>	<b>563 509</b>
<b>Total de outros activos correntes</b>	<b><u>8 446 042</u></b>	<b><u>8 314 293</u></b>

### **12. Caixa e equivalentes de caixa**

Em 31 de Dezembro a *Sociedade do Notícias S.A.* tinha valores em caixa e equivalentes de caixa disponíveis para uso.

O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” para efeitos da demonstração de fluxos de caixa em 31 de Dezembro era o seguinte:

**Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024**  
**Montantes expressos em Meticais**

	2024	2023
<b>Caixa</b>	3 415 599	2 699 243
<b>Bancos</b>		
Depósitos a prazo	30 548 496	63 802 401
Em moeda nacional	361 487	13 267 954
Em moeda estrangeira	170 935	40 112
	31 080 918	77 110 468
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>34 496 517</b>	<b>79 809 710</b>

a) Este valor refere-se a recebimentos por depósitos no final do ano. Os mesmos incluem a caixa Maputo e províncias.

### **13. Capital social**

Em 31 de Dezembro de 2024, o capital social da *Sociedade do Notícias, S.A.* encontrava-se integralmente realizado e estava representado por 437 000 acções com o valor nominal de 1 000 Meticais cada.

O detalhe do capital social em 31 de Dezembro de 2024 era como segue:

	31 Dez. 2024 Nr. Acções	Capital subscrito	Capital realizado	Capital por realizar	% participação
Estado Moçambicano (IGEPE)	436 950	436 950 000	436 950 000	-	99,99%
Companhia Agrícola João Ferreira dos Santos	50	50 000	50 000	-	0,01%
	<b>437 000</b>	<b>437 000 000</b>	<b>437 000 000</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>

O detalhe do capital social em 31 de Dezembro de 2023 era como segue:

	31 Dez. 2023 Nr. Acções	Capital subscrito	Capital realizado	Capital por realizar	% participação
Estado Moçambicano (IGEPE)	436 950	436 950 000	425 241 287	11 708 713	99,99%
Companhia Agrícola João Ferreira dos Santos	50	50 000	50 000	-	0,01%
	<b>437 000</b>	<b>437 000 000</b>	<b>425 291 287</b>	<b>11 708 713</b>	<b>100%</b>

**Variações do capital social em 31 de Dezembro de 2024**

	Saldo no início do exercício	Variações	Aplicações	Saldo no final do exercício
Capital	437 000 000	-	-	437 000 000
Prestações suplementares	20 000 000	-	-	20 000 000
Reservas legais	1 148 167	-	-	1 148 167
Reservas estatutárias	3 750	-	-	3 750
Reservas livres	13 148 719	-	-	13 148 719
Reservas para investimentos	40 486 308	-	-	40 486 308
Excedente de revalorização	178 650 597	(1 244 194)	-	177 406 403
Resultados transitados	(180 976 211)	(12 421 594)	(17 423 307)	(210 821 112)
Resultado líquido do exercício	(17 423 307)	(55 446 280)	17 423 307	(55 446 280)
<b>Total</b>	<b>492 038 023</b>	<b>(69 112 067)</b>	<b>-</b>	<b>422 925 955</b>

**Variações do capital social em 31 de Dezembro de 2023**

	Saldo no início do exercício	Variações	Aplicações	Saldo no final do exercício
Capital	437 000 000	-	-	437 000 000
Prestações suplementares	-	20 000 000	-	20 000 000
Reservas legais	1 148 167	-	-	1 148 167
Reservas estatutárias	3 750	-	-	3 750
Reservas livres	13 148 719	-	-	13 148 719
Reservas para investimentos	40 486 308	-	-	40 486 308
Excedente de revalorização	-	178 650 597	-	178 650 597
Resultados transitados	(230 981 232)	40 741 885	9 263 136	(180 976 211)
Resultado líquido do exercício	9 263 136	(17 423 307)	(9 263 136)	(17 423 307)
<b>Total</b>	<b>270 068 848</b>	<b>221 969 175</b>	<b>-</b>	<b>492 038 023</b>

**14. Empréstimos obtidos**

A maturidade dos empréstimos é a seguinte:

<b>Empréstimos não correntes</b>		<b>2024</b>	<b>2023</b>
NED Bank Leasing ( 2 viaturas-23 )	a)	1 631 827	2 166 740
Moza Banco - leasing (3 viaturas-23)	b)	1 844 950	3 178 767
<b>Total Empréstimos não correntes</b>		<b>3 476 777</b>	<b>5 345 506</b>
<b>Empréstimos correntes</b>		<b>2024</b>	<b>2023</b>
Moza Banco - leasing (5 viaturas-21)	c)	-	2 584 474
Moza Banco - leasing (3 viaturas-23)		1 305 825	1 096 974
NED Bank Leasing ( 2 viaturas-23 )		554 494	443 260
<b>Total Empréstimos correntes</b>		<b>1 860 319</b>	<b>4 124 708</b>
<b>Total Empréstimos</b>		<b>5 337 096</b>	<b>9 470 215</b>

- (a) Em 2023, foram adquiridas duas viaturas na modalidade de locação financeira via NedBank, com o custo total de 2 900 000 meticais, a serem pagas em quarenta e oito (48) rendas mensais, iguais e sucessivas. A taxa de juro “PLR SF 1.5%. O financiamento tinha como garantia as viaturas objecto do financiamento com vencimento a 27/11/2027.
- (b) Em 2023, foram adquiridas três viaturas na modalidade de locação financeira via Moza Banco, com o custo total de 5 350 000 meticais, a serem pagas em quarenta e oito (48) rendas mensais, iguais e sucessivas. A taxa de juro “Prime Rate SF 1.5%. O financiamento tinha como garantia as viaturas objecto do financiamento com vencimento a 27/01/2027.
- (c) Em 2021, foram adquiridas cinco viaturas na modalidade de locação financeira via Moza Banco, com o custo total de 7 181 550 meticais, a serem pagas em quarenta e oito (48) rendas mensais, iguais e sucessivas. A taxa de juro PLRSF 2%. O financiamento tinha como garantia as viaturas objecto do financiamento com vencimento a 09/09/2024.

### **15. Passivos por impostos diferidos**

O movimento na rubrica de impostos diferidos foi como segue:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
	<b>Revalorização de activos</b>	<b>Revalorização de activos</b>
Em 1 de Janeiro	84 729 560	85 973 754
Reversão por resultados	(1 244 194)	(1 244 194)
<b>Em 31 de Dezembro</b>	<b>83 485 366</b>	<b>84 729 560</b>

### **16. Provisões**

A evolução da provisão acumulada para outros riscos e encargos é como segue:

	<b>Saldo inicial</b>	<b>Reforço</b>	<b>Utilização</b>	<b>Reversão</b>	<b>Saldo final</b>
Provisão para impostos	16 169 577	3 000 000	-	-	19 169 577
Provisão (Processos Laborais)	621 108	-	(621 108)	-	-
Provisão (Clientes de cobrança duvidosa)	-	129 210	-	-	129 210
<b>Total</b>	<b>16 790 685</b>	<b>3 129 210</b>	<b>(621 108)</b>	<b>-</b>	<b>19 298 787</b>

A provisão para impostos foi criada para fazer face a contingências fiscais.

A provisão para processos laborais foi criada para fazer face a processos laborais, cujas sentenças possam eventualmente desfavoráveis à Sociedade do Notícias, SA.

## **17. Fornecedores**

Em 31 de Dezembro, a rubrica de Fornecedores apresenta-se como segue:

		<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b><u>Fornecedores nacionais</u></b>			
Insource Serviços Procurement, LDA	17.1	6 854 393	-
LAM-Linhas Aéreas de Moçambique	17.2	5 252 149	3 132 199
Outsource Procurement&Logistics, LDA	17.1	3 715 145	-
Vista Um Internacional, LDA	17.1	2 926 100	44 544
Central Gráfica, LDA	17.1	1 901 196	143 910
Mstar, SA		1 011 149	-
Hospital Militar de Maputo		1 000 262	120 065
Office Mart, LDA	17.1	954 077	-
JMC Stationery, LDA		825 456	203 441
Sogrep Gráfica, LDA		790 192	27 840
Dalima		742 263	336 263
Minerva Print, LDA	17.1	610 710	180 145
MozComputers, LDA		424 975	-
Electricidade de Moçambique		413 087	-
Outros Fornecedores nacionais		6 225 709	4 252 539
<b>Total fornecedores nacionais</b>		<b><u>33 646 864</u></b>	<b><u>8 440 945</u></b>
		<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b><u>Fornecedores externos</u></b>			
Ekman & Co AB	17.3	15 746 332	19 067 626
Fujifilm South Africa (PTY) LTD	17.4	7 797 332	-
SRS Graphics Systems		1 482 749	830 357
Continental Printing Inks		510 056	1 231 300
Outros Fornecedores externos		74 867	109 030
<b>Total fornecedores externos</b>		<b><u>25 611 335</u></b>	<b><u>21 238 312</u></b>
<b>Total de fornecedores</b>		<b><u>59 258 200</u></b>	<b><u>29 679 257</u></b>

Os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

17.1 Dívida com vários fornecedores de papel e consumíveis da Unidade Gráfica.

17.2 A dívida com a LAM é referente ao gasto com transporte de jornais para as províncias.

17.3 O saldo do fornecedor Ekman & Co é referente a importação de papel para a produção de jornal.

17.4 A Fujifilm é fornecedora de chapas de impressão usadas na produção de jornais e produtos gráficos.

### **18. Outros passivos financeiros**

Em 31 de Dezembro, o detalhe da rubrica de Outros passivos financeiros é como segue:

		2024	2023
Malecaixa/Letsego	18.1	2 027 314	2 084
Investimentos Florestais de Moçambique	18.2	695 760	-
Fundo Social dos trabalhadores		400 000	400 000
Sindicatos		340 414	147 922
Outros credores		33 111	48 844
Pessoal		19 478	980 024
<b>Total outros credores</b>		<b>3 516 078</b>	<b>1 578 873</b>
Adiantamentos de clientes		1 663 632	2 697 613
<b>Total</b>		<b>1 663 632</b>	<b>2 697 613</b>
<b>Total de outros passivos financeiros</b>		<b>5 179 710</b>	<b>4 276 486</b>

18.1 Descontos efectuados a colaboradores com crédito nas instituições em epígrafe para posterior encaminhamento em 2025.

18.2 Depósito indevido na conta bancária, que aguarda melhor esclarecimento para posterior devolução.

### **19. Impostos a pagar**

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo de impostos a pagar estava assim discriminado:

	2024	2023
IRPC Autónomo	31 015	69 728
<b>Total impostos a pagar</b>	<b>31 015</b>	<b>69 728</b>

### **20. Outros passivos correntes**

Em 31 de Dezembro, o detalhe da rubrica de outros passivos correntes era como segue:

		2024	2023
Subsidio de Natal	20.1	11 528 508	-
IRPS		4 426 625	2 847 546
IVA		3 859 317	2 657 228
Receitas antecipadas (assinaturas de jornais)	20.2	2 130 983	5 327 628
INSS		1 130 447	1 872 408
Zap		-	871 680
Electricidade		405 129	441 503
Transporte de trabalhadores		394 253	-
Auditoria e consultoria		370 042	421 096
<b>Outros passivos correntes</b>		<b>24 245 303</b>	<b>14 439 090</b>

20.1 Subsídio de Natal a ser pago em data a anunciar dependendo das condições de tesouraria.

20.2 As receitas antecipadas – assinaturas de jornais, são referentes às vendas de Jornais para o ano 2025, facturadas antecipadamente em 2024.

## **21. Vendas de bens e de serviços**

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>VENDAS</b>		
Produtos tipográficos	67 137 340	62 593 367
Jornais (assinantes)	51 495 354	57 555 120
Jornais avulsos	8 293 699	11 643 018
Vendas de subprodutos	1 318 703	1 664 202
<b>Total Vendas Brutas</b>	<b>128 245 096</b>	<b>133 455 708</b>
Devolução de jornais	(593 142)	(1 058 550)
Descontos (Agentes de Jornais)	(1 316 152)	(1 833 271)
<b>Total Vendas Liquidadas</b>	<b>126 335 803</b>	<b>130 563 886</b>
<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>		
Inserção de anúncios no jornal	248 320 687	282 906 077
Impressão de outros jornais	10 883 402	10 352 048
Vendas On-line	5 869 985	6 155 772
Inserção de suplemento comercial	810 508	1 034 060
Outras Vendas	369 354	839 614
<b>Total Bruto de Prestação de serviços</b>	<b>266 253 936</b>	<b>301 287 570</b>
Descontos (Agências de Publicidade)	(6 742 781)	(8 552 674)
<b>Total Líquido de Prestação de serviços</b>	<b>259 511 155</b>	<b>292 734 897</b>
<b>Total Líquido de Vendas e Prestação de serviços</b>	<b>385 846 957</b>	<b>423 298 783</b>

O desempenho negativo registado na rubrica de vendas de bens, deveu-se fundamentalmente ao clima menos favorável do mercado nacional, derivadas em grande parte pelas manifestações pós eleitorais.

## **22. Custos com pessoal**

Os custos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2024, foram como segue:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Salários	133 163 514	129 071 358
Subsídios	54 040 736	54 894 321
Pensões	11 691 791	12 321 252
13º Vencimento	11 105 087	10 899 335
Segurança Social-Entidade Empregadora	7 759 098	7 747 650
Despesas Médicas e Medicamentosas	3 806 214	4 540 732
Colaboradores	1 430 898	2 570 695
Gastos de Acção Social	518 362	587 815
Honorários	507 787	540 787
Retroactivos	283 280	1 670 757
Outros (despesas fúnebres, acção social,etc)	67 545	98 136
Indeminizações	56 000	9 211 815
<b>Total de custos com pessoal</b>	<b>224 430 311</b>	<b>234 154 653</b>

Devido as incertezas causadas pelas manifestações pós eleitorais. O 13º vencimento foi pago no dia 11 de Fevereiro de 2025.

## **23. Fornecimento e serviços de terceiros**

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços de terceiros é como segue:

		<b>2024</b>	<b>2023</b>
Trabalhos especializados	a)	43 474 911	2 458 167
Manutenção e reparação	b)	14 023 405	13 658 547
Deslocações e estadias		7 897 781	5 697 206
Transporte de carga		6 940 903	4 533 348
Gasóleo		6 827 841	7 788 669
Electricidade		5 346 191	5 620 282
Comunicações		5 140 648	6 368 869
Material de escritório		4 181 123	4 999 934
Vigilância e segurança		3 753 533	4 223 421
Rendas e alugueres		3 516 803	2 720 564
Seguros		2 907 819	2 836 990
Limpeza, higiene e conforto		2 618 186	2 977 444
Transporte de pessoal		2 254 835	-
Publicidade e Angariações		1 812 587	2 082 304
Galas/Reuniões Anuais		1 730 099	1 770 497
Material para embalagem		908 783	628 546
Água		854 458	767 535
Gasolina/Lubrificantes		728 496	828 848
Agências noticiosas		635 048	541 586
Outros fornecimentos		543 176	1 232 432
Cursos de reciclagem e formação profissional		469 177	419 725
Material eléctrico		382 825	189 253
Portagem		374 765	503 985
		<b>117 323 395</b>	<b>72 848 153</b>

	2024	2023
<b>a) Manutenção e reparação</b>		
Manutenção e reparação de máquinas industriais	8 182 967	7 261 512
Manutenção e reparação de viaturas	3 158 084	4 871 563
Manutenção e reparação de edifícios	1 575 565	548 750
Manutenção e reparação de computadores	800 450	670 499
Manutenção e reparação de OMB	306 339	306 224
<b>Total manutenção e reparação</b>	<b>14 023 405</b>	<b>13 658 547</b>

	2024	2023
<b>b) Trabalhos especializados</b>		
Trabalhos tipográficos	40 904 336	323 426
Consultoria/Estudos	1 279 304	815 998
Trabalho especializado - PHC	674 532	776 488
Auditoria externa	445 120	445 120
Despachante	171 618	97 135
<b>Total trabalhos especializados</b>	<b>43 474 911</b>	<b>2 458 167</b>

## **24. Outros ganhos e perdas operacionais**

A rubrica de outros ganhos e perdas operacionais é assim apresentada:

		2024	2023
Ajustamentos do período	a)	33 354 096	1 695 404
Cedência de Instalações	b)	2 753 099	3 071 277
Multas (Processos disciplinares)		378 033	118 376
Caderno de encargo/Termos referência		106 000	211 000
Outros ganhos		33 035	496 333
Diferenças de arredondamentos		5 268	7 684
Ganhos em investimentos de capital		-	2 006 003
<b>Total rendimentos operacionais</b>		<b>36 629 531</b>	<b>7 606 077</b>
		2024	2023
Impostos e taxas		7 257 741	6 326 063
Correções relativas a exercicios anteriores		3 666 561	1 525 362
Encargos sem suporte documental adequado		88 613	199 222
Quebras/jornais e anúncios		22 710	826 524
Quotizações		12 000	12 000
Perdas devedores		7 784	-
Perdas em Investimentos de capital		5 568	1 329 814
Arredondamentos		2 122	1 593
Multas e penalidades		1 285	44 125
Programas de responsabilidade social		-	130 000
<b>Total de outros gastos operacionais</b>		<b>11 064 385</b>	<b>10 394 704</b>
<b>Outros ganhos e perdas operacionais</b>		<b>25 565 146</b>	<b>(2 788 627)</b>

a) A rubrica de ajustamentos do período é composta pela reversão de depósitos de clientes não identificados nas contas bancárias efectuadas em todo território nacional, que se encontravam pendentes nas reconciliações bancárias na ordem de 32.2 milhões de meticais e a reversão de adiantamentos de clientes não reclamados a mais de 2 anos.

b) São apresentados nesta rubrica, rendimentos referentes a cedência de algumas instalações a terceiros, mediante pagamento de uma renda e sujeitas ao CIVA.

## **25. Gastos e rendimentos financeiros**

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros do exercício de 2024 é como segue:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Juros obtidos	3 825 280	4 250 431
Diferenças de câmbio não realizadas	837 080	22 430
Outros ganhos financeiros	91 587	-
Diferenças de câmbio realizadas	35 958	723 342
<b>Total rendimentos financeiros</b>	<b>4 789 905</b>	<b>4 996 203</b>
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Despesas bancárias	2 461 716	1 879 241
Juros suportados	2 077 996	3 266 509
Diferenças de câmbio realizadas	107 978	177 517
Diferenças de câmbio não realizadas	87 606	11 046
<b>Total gastos financeiros</b>	<b>4 735 295</b>	<b>5 334 312</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>54 609</b>	<b>(338 109)</b>

## **26. Imposto sobre o rendimento**

A rubrica de imposto sobre o rendimento pode ser apresentada como segue:

A taxa de imposto utilizada para calcular o imposto corrente e imposto diferido corresponde à taxa nominal de 32%.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as declarações fiscais da Empresa estão sujeitas à revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos. A Administração entende que eventuais correcções resultantes da inspecção/revisão por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nestas demonstrações financeiras.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Imposto Corrente	(31 015)	(69 728)
Imposto Diferido	1 244 194	1 244 194
	<b>1 213 179</b>	<b>1 174 466</b>

Não foram reconhecidos impostos diferidos sobre os prejuízos fiscais decompostos abaixo, devido à incerteza existente relativa à capacidade da Empresa gerar lucros que permitam a recuperação dos referidos prejuízos fiscais no prazo legal em vigor.

<u>Prejuízos fiscais</u>	<u>Valor</u>	<u>Data limite de utilização</u>
- Ano 2020	(18 281 154)	2025
- Ano 2023	(7 420 843)	2028
- Ano 2024	(7 829 262)	2029

## **27. Partes relacionadas**

### **i) Accionistas**

Em 31 de Dezembro de 2024, a **Sociedade do Notícias, S.A.** era controlada pelo IGEPE que detinha 99.99% do capital da empresa.

### **ii) Gastos com o Conselho de Administração**

O Conselho de Administração da Sociedade do Notícias foi considerado de acordo com a NCRF 6 como sendo o único elemento “chave” da gestão da Empresa. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da Sociedade do Notícias foram as seguintes:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Benefícios de curto prazo	12 124 644	6 705 060
	<b>12 124 644</b>	<b>6 705 060</b>

### **iii) Saldos entre partes relacionadas - clientes**

No final do exercício de 2024, os saldos resultantes de transacções efectuadas com partes relacionadas são como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
IGEPE	123 864	-
<b>Clientes Sócios/accionistas</b>	<b>123 864</b>	<b>-</b>

### **iv) Devedores accionistas subscritores de capital**

Não existiam a 31 de Dezembro de 2024, Devedores accionistas subscritores de capital.

## 28. Gestão de risco

A *Sociedade do Notícias, S.A.* encontra-se exposta a diversos riscos financeiros, nomeadamente: o risco de crédito, essencialmente relacionado com a cobrança de facturas emitidas e depósitos bancários, o risco de taxa de juro e risco de taxa de câmbio.

A gestão dos riscos é conduzida pela Administração e Direcção da Sociedade, sendo que eventuais coberturas dos mesmos são definidas pela Administração e executadas pela Direcção da Sociedade. Os principais riscos identificados são:

### Risco de Crédito

Corresponde à incapacidade de uma contraparte cumprir os seus compromissos financeiros perante a Sociedade. A *Sociedade do Notícias, S.A.* incorpora o risco de crédito no seu balanço na parte respeitante aos investimentos que realiza junto a instituições financeiras e das facturas a receber de clientes. Em 31 de Dezembro de 2024 a Sociedade encontrava-se exposta a este risco pelos seguintes factores:

	2024	2023
Cientes	91 982 778	68 731 156
Caixa e equivalentes de caixa	34 496 517	79 809 710
Outros activos financeiros	2 669 168	5 692 374
	<b>129 148 463</b>	<b>154 233 240</b>

### Risco de taxa de juro

Este risco decorre de movimentos adversos nas taxas de juro por via de desfazamentos de maturidade ou de prazos de refixação das taxas de juro. A *Sociedade do Notícias, S.A.* encontra-se exposta ao risco de taxa de juro pela vertente das aplicações financeiras realizadas, as quais são de curto prazo, pelo que o seu risco é reduzido e ao risco de taxa de juro das contas caucionadas e empréstimos obtidos, conforme segue:

	Total	MZM	USD
<b>Activo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	34 496 517	34 325 582	170 935
	<b>34 496 517</b>	<b>34 325 582</b>	<b>170 935</b>
<b>Passivo</b>			
Empréstimos obtidos	5 337 096	5 337 096	-
	<b>5 337 096</b>	<b>5 337 096</b>	<b>-</b>
Posição Líquida	<b>29 159 421</b>	<b>28 988 486</b>	<b>170 935</b>

**Risco de taxa de câmbio**

Risco resultante de movimentos adversos nas taxas de câmbio, provocados pelas alterações nas taxas de câmbio utilizadas na conversão para a moeda funcional e de apresentação (Metical).

O risco de taxa de câmbio na *Sociedade do Notícias, S.A.* advém do pagamento de facturas em moeda estrangeira que tem um peso pouco expressivo em 31 de Dezembro de 2024.

	<b>Total</b>	<b>MZM</b>	<b>USD</b>	<b>ZAR</b>
<b><u>Activo</u></b>				
Caixa e equivalentes de caixa	34 496 517	34 325 582	170 935	-
	<b>34 496 517</b>	<b>34 325 582</b>	<b>170 935</b>	<b>-</b>
<b><u>Passivo</u></b>				
Fornecedores	59 258 200	33 721 731	15 746 332	9 790 136
	<b>59 258 200</b>	<b>33 721 731</b>	<b>15 746 332</b>	<b>9 790 136</b>
Posição Líquida	<b>(24 761 682)</b>	<b>603 851</b>	<b>(15 575 397)</b>	<b>(9 790 136)</b>

**Cotações utilizadas**

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, foram as seguintes:

Moeda	<b>2024</b>		<b>2023</b>	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Dolar americano	63,27	64,54	63,27	64,53
Rand	3,38	3,44	3,44	3,50
Euros	66,12	67,45	69,95	71,34

**Risco de liquidez**

O risco de liquidez é o risco da *Sociedade do Notícias, S.A.* não ter capacidade financeira para satisfazer os compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e respectiva liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, conforme tabela abaixo, a diferença entre os volumes de influxos e efluxos de caixa, bem como os respectivos *gaps* de liquidez.

**Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024**  
**Montantes expressos em Meticais**

	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Empréstimos obtidos	1 860 319	3 476 777	5 337 096
Outros passivos financeiros	5 179 710	-	5 179 710
Outras contas a pagar	24 245 303	-	24 245 303
	<b>31 285 332</b>	<b>3 476 777</b>	<b>34 762 109</b>
	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Cientes	51 684 675	40 298 104	91 982 778
Outros activos financeiros	2 669 168	-	2 669 168
Outros activos correntes	8 446 042	-	8 446 042
Caixa e equivalentes de caixa	34 496 517	-	34 496 517
	<b>97 296 402</b>	<b>40 298 104</b>	<b>137 594 506</b>

**29. Acontecimentos após a data do Balanço**

As demonstrações financeiras serão aprovadas pelo Conselho de Administração em 9 de Abril de 2025, sendo opinião deste órgão que as mesmas reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade do Notícias, S.A., bem como os fluxos de caixa e a posição e o desempenho financeiro.

O TÉCNICO DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO

